

APRESENTAÇÃO

Com a contribuição dos e das autores/as, apresentamos os artigos com temáticas diferenciadas que abordam problemáticas no campo da tradição marxista, compondo o número 11, de maio de 2019. No intuito de promover a todos os leitores a reflexão crítica, historicamente situada, reunimos a seguir oito artigos, sendo um deles de âmbito internacional, além de uma resenha e de um resumo expandido.

O primeiro artigo, intitulado “Cooperativas de aprendizagem nas escolas rurais. empreender na prática dos direitos humanos”, foi escrito pelas autoras Racquel Valério Martins, da Asociación de los Alumnos Brasileños de la Universidad de Salamanca (ABS), María Esther Martínez Quinteiro, Catedrática de la Facultad de Derecho de la Universidad Portucalense (UPT), e Ana Claudia Carvalho Campina, Docente de la Universidad Portucalense(UPT). O referido artigo situa-se no campo da relação entre educação e direitos humanos e realiza um estudo etnográfico da experiência da Escola da Ponte em Portugal em analogia ao modelo educativo da cooperativa fundada por Celéstín Freinet, levantando elementos para a compreensão da realidade das escolas rurais no Brasil.

O segundo artigo, “Contribuição para uma análise da apropriação da psicologia histórico-cultural pela clínica da atividade de Yves Clot”, dos autores Diana Theodoro e João Henrique Rossler, discorre sobre a apropriação indevida por Yves Clot de conceitos da Psicologia Histórico-Cultural (PHC) de Vigotski e Leontiev.

Os autores Aline Soares Nomeriano e Renalvo Cavalcante Silva, no artigo intitulado “A problemática do conhecimento, a questão do método nas ciências sociais e seus pressupostos teóricos”, contribuem para esclarecer a relação onto-histórica entre trabalho, conhecimento e método no âmbito das ciências sociais.

Sabrine Maria Martins Chaves e Helena de Araújo Freres, no artigo “A relação ontológica entre trabalho e educação: um estudo à luz da teoria marxiano-lukacsiana”, fazem um estudo acerca da relação ontológica entre trabalho e educação. As autoras abordam ainda o caráter alienado do trabalho produzido pela sociedade de classes para criticar os desdobramentos da alienação do trabalho sobre o complexo da educação.

Com o objetivo de examinar o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEEP) do SEBRAE, as autoras Yohana Graziely de Oliveira Buczek Analéia Domingues, no artigo “O Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos e a disseminação da cultura empreendedora nas escolas”, buscam apontar o interesse da esfera privada pela educação pública e o que representa o JEEP na atual conjuntura de crise e desemprego estrutural.

O autor Cristiano José Steinmetz, no artigo “Arte e racionalidade: o espaço da crítica na sociedade neoliberal”, faz uma discussão sobre algumas concepções da Teoria Crítica na perspectiva de situar e apreender a relação entre arte e racionalidade, analisando as contribuições dos autores da Escola de Frankfurt e congêneres.

O artigo “Reflexões sobre o pensamento didático-estético de Comenius a partir de seus intérpretes, no contexto de um diálogo com Marx e Lukács”, de autoria de Ana Paula Sancho Diogo, Lindolfo Ramalho Farias Junior e Frederico Jorge Ferreira Costa, aborda, a partir dos fundamentos do materialismo histórico-dialético, a didacografia como metodologia universal para o ensino proposto por Comenius, no sentido de examiná-la criticamente à luz de Karl Marx e de George Lukács.

Jean Paulo Pereira de Menezes, no artigo intitulado “O camarada cordial: a degeneração moral e teórica entre militantes e suas organizações”, versa sobre a particularidade da organização de militantes, denominados pelo autor de camaradas, para compreender a crise de direção das lutas, que longe estão de ser revolucionária, bem como a frágil relação dessas lutas com a própria teoria.

Na resenha do livro “Pedagogia da libertação em Paulo Freire, Renata Bahia de Mattos buscou, sobretudo, homenagear Paulo Freire, trazendo sua história de vida e seu legado, bem como apresentar as diversas contribuições desse valoroso autor, bem como seus métodos e seu pensamento pedagógico, para a educação e para a pedagogia crítica, analisando-as na perspectiva da década de 1960 e da atualidade, tanto em âmbito nacional como internacional.

No resumo expandido “O papel da escola na Psicologia Histórico-Cultural”, as autoras Ranielly Barbosa Alves e Francisca Maurilene do Carmo buscam investigar a dialética entre objetivação, apropriação e sua contribuição para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, baseadas no arcabouço teórico da Psicologia Histórico-

Cultural, particularmente de Vigotski e de Leontiev, ressaltando a função social da escola no processo dialético de apropriação das generalizações pelos indivíduos.

O conjunto dos artigos publicados neste número contribui, em larga medida, para ampliarmos nosso entendimento sobre a relação entre educação e sociedade com ricas e complexas reflexões para os pesquisadores, estudantes e educadores das ciências humanas e sociais, pois a apropriação dos conhecimentos teóricos que explicam a realidade social é imprescindível para compreender a lógica que preside essa mesma realidade e, assim, instrumentalizar teoricamente a própria luta, que ainda não é, mas haverá de ser revolucionária.

Fortaleza, maio de 2019

As Organizadoras